



ANO XLIII

N.º 1309

Orgão da Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Aos Nossos Prezados Leitores

JOSE RUSSO

Esta coluna esteve nas edições de janeiro e fevereiro servindo aos interesses publicitários das Fundações que dirigimos: Casa de Saúde «Allan Kardec» e «Judas Iscariotes». Tais publicações constituem não só um dever de dirigentes responsáveis por encargos de ordem interna e administrativa, como também a de prestar contas em esferas governamentais do país, sobre aplicação de verbas, doações, auxílios, etc.

Os balanços e respectivas prestações de contas figuram dos balanços anuais das duas Fundações. Todos os nossos leitores estão convidados a examinarem o montante do movimento, o alto padrão de despesas, bem como um resumo de tudo quando nos foi possível realizar nos vários se-

ttores de nossos departamentos assistenciais, claramente expostos segundo as exigências dos estatutos sociais.

Esperamos em breve recomençar os nossos modestos escritos de ordem doutrinária, na mesma frequência dos anos anteriores.

Nesta simples informação, lembramos aos caros confrades que está em pleno andamento a cobertura do novo pavilhão para 50 leitos na secção masculina. Não temos idéia, nem mesmo aproximada, da época da sua inauguração. No setor do Judas Iscariotes, no próximo mês de abril será iniciada a construção da «Casa Transitória» e pequena série de casas para famílias desabrigoadas. Igualmente não temos previsão do tempo que gastaremos até o término pelo fato na-

tural de que verbas não existem, dependendo das generosas doações de amigos e confrades deste vasto Brasil.

Assim que nos sentirmos restabelecido de alguns males que nos assaltaram em janeiro, lançaremos mãos à obra, numa grande arrancada em duas frentes de trabalho de alta importância no campo assistencial, para cujo termo confiamos na bondade divina, como também na concessão do tempo necessário para chegarmos à conclusão desse grandioso empreendimento humanitário.

A todos os nossos leitores apresentamos o testemunho fraternal de nosso sincero reconhecimento, pelo apoio moral e material que sempre nos tem dispensado.

ABÓBADA CELESTÊ

Na amplidão harmoniosa da noite eu me ponho a meditar. Lâmpadas cintilam no espaço infinito. A ausência do astro rei nos dá esse silêncio onde a noite se estela. Contemplo a abóbada celeste. Em seus focos luminosos mergulho meu pensamento. Esses pontos são «as moradas da casa do Pai».

Nosso planeta é também barquinho de luz na imensidão do Cosmo!

E meu olhar cá da Terra - nossa morada - penetra pelos pontos cardeais dessas distâncias luminosas. O espírito em devaneio entra assim em meditação. Mundos deslizam no zimbório sem fim... Parecem formigueiros em florescência de luz, espalhados por toda a parte pela mão do Criador. Nesses pontos distantes há vida. Séres mais perfeitos também existem neles, tenho cer-

teza.

Todos anseiam pelo regaço da verdade e buscam essa mesma fonte divina do amor. Respiram o mesmo sustento da vida sob a égide de uma única vontade e da mesma justiça. Princípio da grandeza - Deus está em toda a parte. Nessas paragens e, na Terra onde vivemos, o infinito entra a melodia do intercâmbio universal. Nestas divagações acode-me um mar de interrogações: «Por que razão há vida?» - «Por que tanta beleza não houvesse altruísmo na sua aplicação?» «Qual a finalidade de tudo não fosse o Criador a continuidade dessa harmonia?» E continuo a pensar. Meu estado de alma vive toda esta vibração. Estou em meu lugar, neste barquinho celeste, que é a Terra. Ela também faz sua viagem pelo sidério infinito! Pela bondade de Deus eu vivo, eu

penso. Enfim, sou um ser pensante no aconchego da Criação Divina. Sei que o nada não existe nada não temo...

Proclamo meus princípios de esperança e fé: - Creio na reencarnação! - Essa lei nos demonstra o destino de todas as criaturas! Sabemos de onde vimos e para onde iremos. As moradas da Casa do Pai - essas estrelas engastadas nas constelações, são acentos para nossa caminhada espiritual. Alegro-me com a bênção da vida sucessiva para acerto da minha evolução. Agradeço a Deus por permitir-me esta grande compreensão em que me encontro. O Reino do Pai Celestial, tal como não-lo ensinou Jesus, será conquistado por nós mesmos. Aqui deponho meu eterno reconhecimento ao Senhor dos Mundos pela minha existência! Minha mente interpenetra o céu estrelado e reflete as fulgurações dos astros que a noite sublimiza na abóbada celeste. Na asa do pensamento vou aos mundos siderais e compreendo a plenitude da perfeição e sinto a Sabedoria da Criação. Desse modo volto a meditar neste axioma: «Na proporção da vida está a glória futura que cada um alcançará conforme suas obras».

penso. Enfim, sou um ser pensante no aconchego da Criação Divina. Sei que o nada não existe nada não temo...

CEM LIVROS DA PSICOGRAFIA

AGNELO MORATO

Neste mundo conturbado, um oásis de esperança e luz se edificou entre a dúvida e a certeza. Há quarenta e três anos, em Pedro Leopoldo, surgiu dedicado obreiro, sujeito aos rigores e disciplinas da espiritualidade maior. Teve ele a incumbência de mediar para a humanidade as realizações da Doutrina Consoladora. Seu espírito de renúncia sempre nos comoveu. Seu exercício na humanidade nos deavenhou o missionário prometido pelo próprio Allan Kardec: quando afirmou que retornariam a esse Planeta novos arautos para a continuidade das premissas espostas pelo espírito da Verdade. Depois seu trabalho ganhou expansão de divulgar as inspirações da fé e a firmeza de que a caridade se fazia presente pelo amor de Deus às criaturas humanas. Tudo se entrosou nessa harmonia de objetivações e a experiência do taumaturgo auri-ergeras redobradas para que a divulgação da Doutrina dos Espíritos não percesse. E para que Francisco Cândido Xavier entrasse nessa faixa de equilíbrio e necessário vencer com lágrimas e despreendimento um meio de detratção inconsciente. Embora muitos lhe causassem magoas profundas, outros lhe assistiram com carinho e fraternidade. Era a compensação pelo que se recebia sempre através de suas mãos dadas e fluidificadas. E ele sentia, como sente, a necessidade dos mais sinceros. O estímulo deveria ser dos que não se encaifurdam nas possessões dos conceitos medíocres. Mesmo assim, quanto se forçam seus argumentos a abusar da presença de seus conselhos e advertências!

A situação dos que se dedicam ao trabalho do Senhor sempre foi encontrar caminhos de dores e incompreensões. Mas houve os que lhe deram a vibração da prece a fim de que houvesse em seu ânimo a coragem do apóstolo. Gênio da mediunidade, sem nenhuma vaidade menos inconsciente, ele consubstanciou os postulados do Espírito Consolado e deu proventos à obra da Codificação. Seu trabalho durante quarenta e três anos de atividade ininterrupta reflete a verdade crítica, sem um deslize, sem uma trincal... Difícil enumerar qual o setor onde suas atividades não esteja no paralelo da solidariedade e da tolerância...

Apesar das arremetidas das trevas sempre esteve convicto, junto de seu dever. Assim o missionário completa uma biblioteca de cem obras psicografadas e a

Federação Espírita Brasileira deu cobertura moral para que essa literatura desincentivos divinos não ficassem no olvido. As condições desses livros foram bem uma aurora evangélica, que desembaraçou das prevenções o dilema da incredulidade. Falar desses livros seria mostrar a sabedoria que desceu do Céu à Terra por mãos abnegadas e dadas. Sua coragem, sua dedicação a esse trabalho, sem viver do altar, fizeram o traço de um mundo de esperanças para um mundo de incerteza. Emmanuel, André Luiz, Bezerra de Menezes, Euripedes Barsanulfo, Sheila, Meimei e tantos outros benfeitores espirituais assomaram-se nessa mediunidade para estabelecer as glórias de Deus nos corações alitivos...

Cem livros se completaram nesse afã de construir algo de bom para a humanidade sofredora! Labor construtivo e ininterupto durante oito lustros e meio onde salientaram a dedicação, assiduidade e a pontualidade na valorização dessa tarefa. Chegamos agora a ano de prestar ao Chico Xavier a comprova de nossa gratidão e reconhecimento, mas o ainda o fazemos por emotivas rogativas para que ele nunca nos deixe órfãos do seu amor! Suas mensagens se completam em fiel sentido de um pêndulo a marcar as horas do que o guardam dentro do coração. Por isto, achamos futilíssima a ideia de alguém que, há pouco, quis comparar as cem obras psicografadas com sacrifício e lágrimas aos mil gols de certo esportista en-deusado pela crônica transitória do mundanismo. Não há termo de comparação entre os dois acontecimentos. Temos que sentir os cem livros vindos por intermédio de Chico Xavier como a maior graça da Espiritualidade nestes últimos séculos. Trabalho de equivalência amorosa com que a Misericórdia dá socorro aos entes humanos e que veio de quem não quis glória, nem fama, nem fortuna, apenas contribuiu com sua inteligência e sua mediunidade bem codificada para glorificar Deus e al-tear o Evangelho de Jesus. Entre «Parnaso do Além Túmulo» e «Poetas Rodrivos», um templo de luz se fez na terra para que ele também se integrasse no zimbório amplo onde os benfeitores esforçam-se por nós. E o medi-neiro dessa empreitada deve merecer permanentemente nossas preces e nossas vibrações de amor incondicional.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de fevereiro de 1970

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento... 102
Entraram durante o mês... 13
Total... 115
Tiveram alta:
Curadas... 1
Melhoradas... 77 8
Existem nesta data... 107

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento... 97

Entraram durante o mês... 16

Total... 113

Tiveram alta:

Curados... 4

Melhorados... 6 10

Existem nesta data... 103

José Russo

- Provedor

Dr. Rubens Jacintho Gonrado

- Diretor Clínico -

NINA -

(Sacramento-janeiro - 1970)

LEIA E ASSINE

«A NOVA ERA»

ANUÁRIO ESPÍRITA 70

Comunicamos aos prezados leitores que já recebemos o Anuário Espírita 1970, obra indispensável por suas mensagens atualizadas de nossa doutrina, no Brasil e no Mundo.

Preço do Anuário 1970 Ncr\$ 5,00

Preço do Anuário 1969 4,00

NOTA: Para cada pedido de 3 exemplares do Anuário 70, remeteremos, gratuitamente como brinde especial, 1 Anuário 69.

Pedido pelo Reembolso Postal à Livraria «A Nova Era» Caixa Postal 65 - Franca (Sp).

CRÔNICA ESPÍRITA PONTO DE ESTUDO

É PRECISO QUE NOS CONFORMEMOS COM OS DITAMES DA NATUREZA

SHALOM

Bem-aventurados os Afliitos

Uma página belíssima. Deixa o autor, Dr. Oswaldo Cruz, conhecido e renomado médico paulista, pioneiro da Medicina Experimental em nossa terra, transparecer em suas últimas vontades belíssimo código de verdadeiro cristão. Denota mesmo, compreensão da revelação do Cristo corporificada pelo insigne Allan Kardec. Isto, ocorrido anterior ao 11 de fevereiro de 1917, data de sua partida ao plano espiritual.

Sua pena sacramentou, queremos crer, seus conhecimentos das vidas sucessivas. Entretanto não nos cabe julgar, mas sim o leitor que nos empresta seu tempo. Passemos essas linhas em análise própria.

«Desejo com sinceridade que se não cerque a minha morte dos atavismos convencionais com que a sociedade revestiu o ato de nossa retirada do cenário da vida.

Pelo respeito que voto ao pesar alheio, não quero capitular de ri-

diculos esses atos: julgo-os para mim completamente dispensáveis e espero que a família que tanto quero se conforme com esses inofensivos desejos que nasceram da maneira pela qual encaro a morte, fenômeno fisiológico naturalíssimo no qual nada nos escapa.

Tão geral, tão normal, tão banal, é que julgo absolutamente dispensável de frisar cerimônias especiais.

Por isso desejaria que se poupasse aos meus a cena do vestimento do corpo que bem pode ser envolvido em simples lençola.

E continua nesse ritmo. Verifiquem bem. Acredito que o amigo em questão seguia admirável-

mente as palavras do Mestre assim expressas: «Não ajunteis tesouros na Terra, mas ajuntai no Céu onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam».

Queremos dizer com isso que, o ilustre médico, devia, sem sombra de dúvidas, ser conhecedor da verdadeira propriedade. Aquela que lhe é dado levar deste mundo, o espírito.

Eis aí um verdadeiro exemplo de desprendimento. Até seu corpo, porque compreendia ser apenas sua ferramenta; doação de Deus.

E ele deve ter pensado assim: «Senhor, tu me havias dado e mo tiraste. Faça-se a tua vontade».

Cantinho da Consulta

Waldemar Timachi

Estou gostando deveras do leitor Max, pela sua insistência e pela sua impetuosa e imperturbável curiosidade sobre tudo que se relaciona com a alma, esse ser sublime e imortal, obra perfeita do Supremo Arquiteto. Se todos agissem desse modo, até verem aclaradas todas as dúvidas surgidas na mente, — olvidando a espaços rentes à ambição desenfreada e o egoísmo desmedido, — a situação da humanidade apresentaria hoje, podemos afirmar, melhores condições de sobrevivência. Certamente. Infelizmente, para todos nós, porém, isso não acontece. Entrementes, como corolário lógico, nós vamos amargando a vida.

Como iamso falando, o leitor Max, hoje nosso particular amigo, voltou à carga com a pergunta a respeito da pré-existência da alma. Quer outros testemunhos. Ora Max, você é quem manda.

Vamos então, passar a palavra ao filósofo Léon Denis, que, no limiar de sua monumental obra sob o título «O porquê da vida», com a singeleza própria de um sábio declara: «Humilde campeão da verdade e do progresso, pus nelas (páginas) o fruto de minhas vigílias, reflexões e esperanças, o que me consola e sustenta nesta jornada». Páginas a dentro, deparamos na de número quinze, com esta grande e irrefutável verdade: Se a vida está circunscrita entre o berço e a tumba, se as perspectivas da imortalidade não vêm esclarecer a nossa existência, o homem não tem outra lei que não seja a dos seus instintos, dos seus apetites, dos seus gozos. Pouco importa que ame o bem, a equidade. Se nada mais faz que aparecer e desaparecer neste mundo. E no rodapé, completa: «A negação da vida futura também suprime toda a sanção moral. Assim, todo o ato bom ou mal, criminoso ou sublime, termina com os mesmos resultados. Não há compensação às existências miseráveis, à obscuridade, à opressão, à dor; não há mais consolação nas provas, esperança para os afliitos.

Nenhuma diferença existe no futuro, entre o egoísta que viveu para si só, e muitas vezes à custa dos seus semelhantes, e o mártir ou o apóstolo que sofreu, sucumbiu no combate pela eman-

ciação e progresso da raça humana. A mesma obscuridade os encobrirá. Se tudo acaba com a morte, o ser humano não tem nenhum motivo para constranger-se, para comprimir seus instintos, seus gostos. Fora das leis sociais, nada pode detê-lo. O bem e o mal, o justo e o injusto se confundem igualmente, se esvaem no nada».

Amigo Max, se quiser novos depoimentos é só ordenar.

Queridos irmãos,

Que a paz de Jesus, s., a com todos vós.

Irmãos meus, aos quais tanto amo, como me sinto feliz, entre vós que, graças ao vosso idealismo edificante, já podeis esquecer, por alguns instantes, as dificuldades materiais para pensarem nas causas divinas.

Queridos irmãos, não vos esqueçais dos sublimes ensinamentos do Mestre:

«Amai-vos uns aos outros como ele vos amou e continua vos amando através dos séculos».

Nós, do outro lado da vida, muito desejamos fazer por vós: muito desejamos, como socorristas que somos, minorar os vossos sofrimentos mas — oh tristeza! — quantas vezes vós nos repelis, quantas vezes, nós nos aproximamos de vós, em vossos momentos do desespero, cenduzidos pelo nosso muito amor e somos, por vós, repelidos, pelo vosso modo de pensar e agir, em relação às leis reais, que vos regem, como espíritos, condensadas no Evangelho de Jesus. Quantas vezes, assim, sofremos convosco, por não termos oportunidade para vos socorrer.

Assim, meus queridos, quando o sofrimento as dores, vos baterem à porta, recolhei-vos em vós mesmos, neste templo que sois e orai ao Pai, implorando solução para os vossos casos, implorando saúde e bom entendi-

mento das causas, para vos orientardes melhor na vida.

Se assim procederdes, nós, em nome do Pai, como socorristas que somos, teremos a oportunidade que, neste caso, nos dais, para vos socorrer ou pelo menos, vos consolar, como afliitos que sois.

Todos nós, que nos encontramos do outro lado da vida, muito vos amamos, crede, e desejamos vos auxiliar e encaminhar para o Pai, de acordo com os ensinamentos de Jesus, nos sentindo, assim, imensamente felizes, quando somos por vós, ajudados, nesta tarefa.

Ajudai-nos, meus filhos, em nossa tarefa vos colocando, cada um, em posição de receptividade para receberdes as nossas vibrações de paz e amor.

Quando encarnados, muito já sofremos e não desejamos que vós, também, sofraíeis, isto é, que passais pelas mesmas dores por que passamos.

Ajudai-nos, irmãos, vos imploramos, em nossa tarefa.

Que Jesus vos abençoe!

Ficarei ao vosso lado, para a vossa prece. Que ela seja, meus queridos, a exata expressão do vosso amor.

Deolinda

(Mensagem recebida por Mário Francisco da Cruz)

A Verdade Absoluta

Augusto F. do Sacramento

Há muitos espíritos imaturos que alegam ter o Divino Mestre pertencido à seita dos Essênios, antes de iniciar sua gloriosa missão, tendo haurido nela sua Doutrina de caridade e amor.

Outros, crianças espirituais, dizem que Jesus não passou de um sábio e filósofo, como tantos outros que o precederam, sendo seus ensinamentos antigos e já conhecidos há muito tempo.

A primeira afirmação é falsa por falta de prova e, como diz Kardec, em «O Evangelho Segundo O Espiritismo», Jesus devia conhecer a seita dos Essênios, fundada cento e cinquenta anos antes de Seu nascimento, «mas nada prova que lhe fosse filiado, e tudo quanto se tem escrito a respeito é hipotético».

Também Emmanuel, no livro «A Caminho da Luz», esclarece o assunto, afirmando que, o Mestre, não necessitou da Contribuição das escolas essênicas, mostrando-se, porém sempre tal qual era, dentro da superioridade que o planeta lhe conheceu desde os tempos longínquos do princípio».

Quanto à segunda objeção podemos dizer que os sábios e filósofos, que viveram antes da vinda do Mestre, nada mais foram do que missionários e mensageiros dele, enviados por Ele para apalpar-lhe o caminho...

Os ensinamentos desses emissários do Cristo, eram ainda incompletos, partes da verdade Absoluta, do Todo, que seria o Evangelho.

Por outro lado, a vida desses pensadores e filósofos, discrepam muito da de Jesus, que foi incomparável e inconfundível pela vivência e exemplificação de suas palavras de amor.

Finalmente, distingu-se o Salvador pelo nascimento humilde numa mangedoura e pela morte na cruz, para a redenção de toda a humanidade.

Por isso, os ensinamentos de Jesus, consubstanciados nos Evangelhos, vencem os séculos e felicitam os povos, por serem os únicos que constituem o Caminho, a Verdade e a vida.

Correio de «A NOVA ERA»

—Toriba ACB—

KARDECISTA (Rio Gb.) O Companheiro não deve amofinar-se. A opinião de Divaldo P. Franco, Newton Boechat, Luciano dos Anjos e outros expositores não compromete nossa fraternidade. O corpo da Doutrina do Cristo é-nos essencial, mas sobre ele poucos se preocupam. Ambas as correntes se estribam em lógica segura.

Lemos o artigo de sua referência numa edição de O REFORMADOR, da FEB.

Apesar de muita ironia ali extravasada, não há ofensa a nós que pertencemos à ortodoxia kardecista (sic). Devemos valorizar o missionário de Lion, por uma mensagem de Emmanuel, quando nos recomenda ser necessário ainda e sempre: «Ler Kardec; Estudar Kardec; Sentir Kardec; Interpretar Kardec; Viver Kardec»...

Outras mensagens, pela mão abençoada do Chico Xavier, confirmam «o superado» autor do pentateuco kardequiano nesse paralelismo «O Mestre e o Apóstolo» — «Jesus e Kardec» e tantas outras assertivas valorizadas pelo bom senso. Cada qual deve ficar com seu ponto de vista para que suas convicções não perturbem a harmonia que deve existir para a família espírita. Certo sacerdote, certa vez, acalmou alguém preocupada com o surto do Espiritismo no Brasil, com esta dolorosa afirmação: «Deixai o Espiritismo porque os espíritos se encarregam de destruí-lo, eles se destroem mutuamente...» Dessa maneira, melhor não publicquemos sua justificada argumentação. Melhor não despertemos suscetibilidades no meio da confraria. Isto também é cristão e faz parte do Corpo Doutrinário do Cristo.

V. E. (MARECHAL HERMES-Gb.) Prêmio para nós sua carta. O soneto em homenagem ao imortal autor de «Eva Musa», não está perfeito. Há decassílabos que prejudicam o feito artístico do mesmo. Mas vale a intenção de prestar-se ao decantado vate de Barra do Piraí nossa eterna gratidão pelo muito que fez em favor da divulgação da Doutrina Consoladora. Sua vida foi-nos exemplo e hino de renúncia.

A. M. L. (São Paulo-Capital) Seu artigo: «Filme Científico sobre o Espiritismo» é muito longo. Não há espaço no minúsculo tamanho de nossas colunas para trabalhos dessa dimensão. Há ainda a pontar-lhe alguns cochilos de linguagem que empobrecem seus argumentos. Envie-nos escritos mais lacônicos e concisos e dê-nos liberdade de alguns reparos. Assim, muito prazer nos caberá em publicar seus estudos. Feito!

AGRADECIMENTO

Manoel João Alves da Silva e Maria Alves da Silva, genro e filha da saudosa d. Olívia Maria de Jesus, cujo desenlace se deu em data de 1 deste mês, desejam fazer público seu agradecimento a todos os confrades espíritas e amigos devotados, que tiveram ao seu lado nessa hora de testemunho.

A solidariedade manifesta por esses amigos verdadeiros e a assistência desinteressada de muitos médicos abnegados falaram e falam alto da formação cristã de todas essas criaturas. Impossível se torna enumerar nomes, pois que todos se igualaram em gesto de carinho e amizade. Por essa razão, rogam a Deus Todo Poderoso recompensar a todos por muitas bênçãos, quando declaram que todo esse gesto de assistência espiritual ficará eternamente guardado em seus corações.

Franca — março de 1.970

NOVA DIRETORIA

O Centro Espírita «Jesus Nazarenos», da cidade de São Carlos, neste estado, elegeu a 9 de janeiro a seguinte diretoria:

Presidente - Manoel Nobrega Soares, 1.º secretário - Carlos Ferracione, 2.º secretário - Ivone Correa, tesoureiro - José Cortez, 2.º tesoureiro - Antônio Donato, orador - Antônio Cardoso Rondon, conselho fiscal - Antônio Conciso, Izaura Capaletto e Tabrizio Honório.

Desejamos a todos um ano repleto de bom ânimo, durante a sua gestão.

A Religião de Jesus

Olívio Novais

Simple, silenciosa e humilde como o seu fundador, esta a religião predicada pelo Mestre incomparável.

A religião de Jesus era pobre como pobres eram os apóstolos e seus seguidores.

A religião de Jesus não tinha aparatos decorativos, nem sinos, nem companhias.

Jesus nunca construiu um templo.

A sua religião tinha três fundamentos: Amar a Deus, em Espírito e Verdade e ao próximo, que é o nosso irmão e, com toda a sinceridade e elevação do pensamento, trabalhar pela fraternidade entre todas as criaturas que habitam a face da terra.

Religião simples, ensinada na linguagem do povo para que o povo a entendesse e pusesse em prática os dotes do coração e as faculdades da alma. Daí a sua extraordinária irradiação por todos os cantos do mundo, amenizando as dores, iluminando os espíritos ao sopro sublimado das Verdades Eternas.

Desta idêntica forma se aplica o Espiritismo e por isso mesmo ele vem penetrando científica e humildemente em todos os lares.

JESUS

Eram lindas as paisagens da Palestina quando Nosso Senhor Jesus Cristo marcava de divindade as areias do Tiberiades.

Sua voz penetrante e macia cantava saudades do céu sobre o aluado do vento correndo na serenidade dos crepúsculos violetas.

A noite que vinha na ânsia de colher-lhe as memórias sagradas, rasgava uma estrela de luz descaída, tornando-o translúcido como um anjo, enquanto as outras teciam a coroa de glória que deveria iluminar sua cabeça de rei sem determinação humana.

Eram lindas as noites de tertúlias com os astros descendo entre os discípulos que bebiam o néctar em proximidade de alvaradas! Tão majestosamente lindas que ouvíamos cantando no tempo, passando, formando épocas sobre a Terra, e até hoje procuramos reproduzi-las aos ouvidos que me escutam sem conseguir despertá-los para a grandeza de tudo quanto ficou. Mas se conseguíssemos voltar em corpo aos lugares ditos sagrados, escavando sobre a areia com que o tempo cobriu as pegadas divinas, veríamos seus passos formando o futuro cristão, e ouviríamos sua voz doce como as melodias matinais da natureza convidando ainda a segui-lo e amá-lo em eternidade.

Talvez mesmo que, se afinássem os ouvidos de que hoje se servem como possuidores das verdades eternas, escutassem o eco sonoro dizendo: «Vinde a mim todos que sofreis perseguição por amor à justiça e sereis consolados».

Venham que o Mestre espera ainda os corações em ternura cristã.

Que em nós seja Ele a Estrada do Caminho do Senhor.

Paz e Amor

R. Tagore

Página recebida pela médium Iolanda Beaumont Brasil, São José do Rio Preto.

absorvendo o pensamento das senhoras e modificando para melhor a ação dos homens.

O Espiritismo já tomou conta do mundo moderno, porque a sua força como Religião Universal, não está sujeita aos homens, não tem complicados rituais e nem obedece a nenhum «maioral». Descendo das celestes alturas, o Espiritismo traz o progresso aos venturosos habitantes da terra. Sem dúvida o seu orientador é Jesus, senão com os obstáculos que as castas sacerdotais lhe têm oposto, ele já teria naufragado em meio às tempestades. Mas não é isso o que todos pre-

senciamos. Em todas as ações civilizadas o Espiritismo criando legiões de adeptos conscientes, moralizados, estudiosos e decididos na propagação de suas belezas e de sua elevada filosofia, cria raízes e floresce e a Boa Nova se revela sublimando os corações...

Os profetas do Espiritismo não gritam nas praças públicas: Viva Jesus! porque todos eles trazem Jesus em seus corações e não somente nos lábios.

O Espiritismo é a religião da paz, do silêncio, do amor, da oração e da concentração em Deus!

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER (PERFIL EVANGÉLICO)

Filhos, quão difícil é entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus. - Marcos 10:24-25.

Reconhece que a árvore é boa e o seu fruto bom, ou que a árvore é má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. - Mateus 12:33.

Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. - Mateus 22:37.

Nisto conhecereis todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros. - João 13:35.

Contudo eu vos digo a verdade: Convém-vos que eu vá. Pois se eu não for, não virá a vós o Paráclito; mas se eu for, enviá-lo-ei. - João 16:7.

Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Marcos 16:15.

Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. - Mateus 16:24.

Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios; de graça recebestes, de graça dai. - Mateus 10:8.

Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros, e vosso Pai celestial as alimenta; não valeis vós muito mais do que elas? - Mateus 6:26.

Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam, contudo vos digo que nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como um deles. - Mateus 6:28-29.

Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. - Mateus 22:39.

Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. - João 15:13.

Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes. - Mateus 5:42.

Isto vos mando, que vos ameis uns aos outros. - João 15:17.

Digno é o trabalhador do seu salário. - Lucas 10:3.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje. - Mateus 6:11.

X. É a símbolo da cruz. Jesus converteu-a em instrumento de glorificação.

Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem: e quem anda nas trevas, não sabe para onde vai. - João, 12:35.

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação: o espírito, na verdade está pronto, mas a carne é fraca. - Mateus 26:41.

Ide contar a João o que estais ouvindo e observando: os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, aos pobres anuncia-se-lhes o Evangelho. - Mateus 11:5.

Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e agora é, em que os mortos ouvirão, a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem, viverão. - João, 5:25.

Regosijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu; pois assim seus pais trataram os profetas. Lucas 6:23.

Piracicaba, 1970 W.R. Accorci

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal 65

Telefone 3318. - FRANCA

Gerente - Vicente Richinho

CONTRASTE

José Ortivo Carloni

No intercâmbio da vida social constantemente defrontamo-nos com contrastes que nos chamam a atenção e nos sensibilizam, levando-nos a raciocinar profundamente nas diferenças que há nas classes sociais. A desigualdade humana tem preocupado muitos pensadores.

Uns aparecem no cenário humano com inteligência, com boa saúde, bem dispostos e dotados pela natureza, com estética fisiológica, com um grau elevado de cultura, usufruindo e tirando partido de tudo para o seu bem estar, atualmente são em fim, felizes. Outras criaturas surgem neste mundo de Deus, desalentadas, desequilibradas, com deformidades físicas, o que nos leva a refletir, desiludidos, sem esperança de sanar os males que lhes espoliam a vida orgânica. Essas pessoas conhecem bem de perto as mazelas e flagelos, caídos na moléstia. São eles atualmente infelizes, cujas lágrimas correm em segredo. A ciência sem base para explicar tais fenômenos encontra barreira forte que lhe impede de dar solução em tais anomalias.

Só há uma lei que explica o porquê disse tudo. É uma lei racional que se chama reencarnação. Ela nos mostra que aqueles que hoje sofrem já foram felizes em outros tempos e em outros organismos. Porém usaram e abusaram dos bens que Deus

lhes deu. Tiveram vida nababa, desregrada, egoísta, orgulhosa e sensual. E agora há o resgate pela dor, repercutindo aqui e ali em sua missão benfiteira a fim de que a obra do Pai fique perfeita, como é da Sua vontade.

Nada mais, nada menos do que a lei de Causa e efeito que cumpre fielmente sua missão providencial. Nada mais é do que o retorno em serviço benéfico. Muitos que não a conhecem revoltam-se contra a lei de ação e reação. Entretanto é o que lhes convém no estado em que se encontram. O que devemos fazer é levantar o olhar para o alto com submissão à vontade do Pai, a fim de que possamos transformar as pedras do caminho em pedras espirituais, ou então não sairemos do sofrimento.

Aqueles que hoje vivem tranquilos, gozando das delícias que Deus lhes conferiu, se não souberem usá-las serão mais tarde chamados às contas e chorarão amargamente até seguirem as pegadas ao Mestre Jesus, o lumiar de todos os corações. Assim sendo, quando os homens aprendem que a Lei foi feita para ser cumprida e não para ser infringida, serão felizes verdadeiramente e caminharão seguros para o grande porvir que nos aguarda a todos. Que Jesus inspire aos homens a vontade de conseguir tais tesouros, baseados na lei de respeito e amor.

Aos que Sofrem

Vós que estais presos aos grilhões das dores, vós que chorais em desespero, agora, toda a noite de mágoas tem aurora e há de o sol refulgir com seus fulgores!

Havéis de ver desabrocharem flores, lírios do amor no pantanal de outora; vereis na face triste do que chora nascerem risos francos, redentores.

Vós que viveis por este mundo, tendo o peito em chagas de amargura e sono, vós que passais entre canções, gemendo:

crêde no bem que as almas regenera, crêde no bem de outro porvir risonho, noutra luz, noutra vida, noutra esfera!

Clóvis Ramos

COMUNICADO DA LIVRARIA «A NOVA ERA»

Para possibilitar ao leitor a formação imediata de sua biblioteca, estamos efetuando uma OFERTA ESPECIAL de coleções, finissimamente encadernadas, com gravação a ouro, por preços nunca vistos:

DE ALLAN KARDEC, 10 volumes, formato 14x21, Edição LAKE de NCR\$ 150,00 por NCR\$ 45,00

DE EMMANUEL, obra mediúnica, 20 volumes, de 220,00 por 170,00

DICIONÁRIO PRÁTICO DA LINGUA NACIONAL, formato 14x23, em 4 volumes, de NCR\$120,00 por 30,00

RUI BARBOSA, 7 volumes, formato 14x21, de 180,00 por 50,00

Novidades em Livros

Recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier

POETAS REDIVIVOS, diversos Espíritos 4,00

ESTANTE DA VIDA, Irmão X 5,00

ANUÁRIO ESPÍRITA 1970— 5,00

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A — LIVRARIA «A NOVA ERA» CAIXA POSTAL 65 — FRANCA (SP).



Registrado no DEIF sob n. 60 em 28-3-942-Inscrito no M.T.C. sob n. 7630 em 19-5-49

— FRANCA, (Est. São Paulo) 15 de março de 1970 —

Nossa Quinzena

RODOVIA FRANCA - SÃO JOAQUIM — Segundo informação prestada à imprensa de nossa Região pelo Secretário do Transporte do Estado, essa esperada rodovia terá seu asfalto ainda no presente exercício. Para tanto a Secretaria abriu concorrência para seu término, já que sua terraplenagem e as pontes sobre o Rio dos Bagres e Ribeirão do Salgado já se acham totalmente concluídas.

PESTALOZZI PRÁ PRENTE — A Diretoria do Educadário Pestalozzi resolveu ampliar seu programa escolar, como ponto de partida para o Ensino Superior. Assim, em sua última reunião ficou assentada a criação da Faculdade de Filosofia com as seguintes cátedras: Pedagogia, História Natural, Biologia e Matemática. Possivelmente também instalar-se-á nesse sodalício Curso Superior de Jornalismo, conforme exigência da última regulamentação sobre a imprensa.

AFRÂNIO DE AZEVEDO — Este na cidade esse muito digno confrade e um dos incentivadores de todas as obras sociais do Espiritismo. Afrânio, como sempre um bem humorado, manteve conosco conversações animadas sobre a marcha da Doutrina Espirita no Brasil Central.

NOIVADO — Comunica-nos o contrato de seu casamento com a distinta Nair Becker nosso muito colaborador Ite Alves Mariano, ambos residentes em Santa Cruz do Sul. Ite é elemento de muita valia junto da Mocidade Espirita Santacrusense e membro da Diretoria da Soc. Espirita «Paz, Amor e Caridade», também dessa localidade.

LASEP — O Conselho Deliberativo da Liga de Assistência Social Popular escolheu seus novos diretores da sua Diretoria Executiva. Assim foi eleito presidente no presente exercício nosso amigo Dr. Carlos Alberto da Silva e para seu Secretário o Prof. Vicente Benatti, elemento integrado também nas atividades espíritas de nossa Região.

PASSAMENTO — Em Botucatu, onde sempre se houve como espírita compenetrado e cidadão prestativo, terminou seu ciclo de existência terrena, nosso companheiro Pedro Oliveira Leite. Seu descesso se deu em data de 7 de fevereiro último e foi motivo para que os elementos do Centro Espirita «Sínio Siqueira», dessa localidade, prestassem ao seu ex-diretor as comprovas de carinho e fraternal despedida. Aos seus familiares, na pessoa de sua dilettíssima esposa, da Aurea Salgueiro de Oliveira — nossa solidariedade cristã, quando irmarmos-nos a ela em rogativas para que o estimado confrade Pedro Leite tenha feliz entrada no Plano Espiritual.

Em Pelotas, desencarnou o prestativo e atuante Francisco Paula Rosa Silveira, um dos decanos da Família Espirita dessa localidade. Francisco Paula era presidente do Centro Espirita «JESUS» dessa cidade sulina e sempre se houve com acerto e critério louváveis em todas as gestões em que foi chamado a servir essa entidade. «Seu chininho», tal como era tratado na intimidade por todos os que o conheciam de perto deixa exemplo de uma vida honrada e pontificada de lições perduráveis. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã pela sua partida.

Em data de 1 deste mês de março registrou-se o descesso da veneranda da. Oliveira Maria de Jesus, dilettíssima mãe de nossa muito operosa irmã da. Maria Alves da Silva, esposa do prestativo companheiro Manoel João Alves da Silva, membro do Conselho Regional Espirita da 20ª Região. A saída do feretro, fizeram-se ouvir em orações delicadas ao espírito liberto dessa estimada criatura diversos companheiros. Queremos solidarizar-nos com os elementos dessa querida família, ao tempo em que firmamos-nos ao coração de sua dilettíssima filha a quem prestamos nossas comprovas de carinho cristão.

RUBENS GONÇALVES RIOS

Depois de vários dias internado no Hospital da Santa Casa de Misericórdia desta cidade, desencarnou o sr. Rubens Gonçalves Rios, antigo funcionário da Casa de Saúde «Allan Kardec», onde exercia a função de motorista.

Deixa viúva a sra. Benedita da Silva Rios, filhos e outros parentes.

Aos seus funerais compareceu grande número de amigos. A Casa de Saúde «Allan Kardec» e o jornal «A Nova Era», estiveram representados por diversos funcionários, amigos e colegas do companheiro que deixava o mundo dos encarnados.

A sua esposa, filhos e demais parentes enviamos nossa solidariedade cristã e ao espírito liberto desse amigo e companheiro, nossos votos para que tenha um breve despertar no mundo espiritual.

APÊLO

A Casa de Saúde «Allan Kardec» Mantém em Média 200 Internados Gratuitos. Você Pode Ajuda-la Nessa Missão Doando-lhe a sua Conta de Luz Já Paga.

Enderço: CAIXA POSTAL N.º 65
FRANCA (SP)

Acontecimentos Espíritas

1 — EM TÓRNO DA CENTÉSIMA OBRA psicografada por Francisco Cândido Xavier nossa Imprensa tem feito às mais curiosas avaliações. Há a afirmação por parte de literatos não espíritas, que esses livros abrem um novo capítulo na história da literatura mundial. Mais de cem poetas desencarnados deram sua presença ao orbe físico. As pesquisas levantadas revelam que mais de vinte e cinco mil versos foram psicografados pelo médium mineiro. Com esse volume de estrofes a bibliografia poética por esse veículo ultrapassa a produção de Camões em «Os Lusíadas», que atingiu 8.544 versos.

2 — REUNIAO DA USE — Nos dias 7 e 8 deste mês de março realizou-se em São Paulo a primeira reunião de 1970 do Conselho Deliberativo da União das Sociedades Espíritas do nosso Estado. Tratou-se como assunto de interesse geral o que se refere ao próximo Congresso Educacional Espirita Paulista a realizar-se em julho próximo. Outros debates foram permitidos sobre vários assuntos de interesse da USE.

3 — CONCENTRAÇÕES DE MOCIDADES — Tudo está em previsão normal, depois das últimas prévias, para as concentrações das Mocidades Espíritas, compreendidas, nas regiões do

Nordeste, Centro Sul e Noroeste de São Paulo, cujos acontecimentos terão lugar de 26 a 29 deste mês, nas cidades de Barretos e Santo Anastácio.

4 — CONFERENCIAS — O prof. Newton Boechat, n.º da informações para suas próximas palestras: Dia 18/3 — Centro Espirita Caridade — Lapa —; 26/3: Jataí — Goiás; 27/3: Junta a Concentração Mocidades Espíritas do Estado de Goiás — Rio Verde; 28/3: União Espirita — Goiânia. Esse nosso colaborador esteve ainda em Vitória, Espírito Santo, quando em dias do mês de fevereiro, falou na Federação Espirita desse Estado, quando em seu tema sublinhou o advento do «Centésimo Livro Psicografado por Chico Xavier».

5 — RELATORIO — Temos em mãos o alentado relatório das atividades doutrinárias e de assistência social do Centro Espirita «Antônio Loretto Flores», de Citrolândia MG. O balanço em questão refere-se as promoções dos diversos departamentos desta entidade, constantes dos anos de: 1.967, 1.968 e 1.969. O referido documento vem aferido com o visto do confrade José Hermógenes Brito, presidente e José Albino Chaves, secretário dessa laboriosa entidade.

6 — ECUMENISMO — Por ocasião da Concentração «Cam-

panhas de Fraternidade Auta de Souza» realizada sob patrocínio da Mocidade Espirita de Guaxupé e que ocorreu nos dias de carnaval deste ano, uma turma de companheiros de Fiança participou também deste conclave. A nota de maior destaque foi o de terem hospedados esses caravaneiros espíritas no colégio das religiosas de Guaxupé, onde as irmãs freiras demonstraram belíssima comprova de fraternidade cristã para com todos. Estiveram integrados na caravana de Franca, os confrades: José Zeferino Barcelos, presidente do Grêmio Espirita de Franca; Derli Alves Barcelos, Almerinda A. Barcelos, Francisco Sérgio Nalin, José Isaltino da Silva, Delmira Barcelos, Isaias F. Silva e José Maria Alves, todos da Mocidade Espirita de Franca.

7 — SEAREIROS DA PRIMEIRA HORA — Informamos aos leitores espíritas que este é o nome de uma obra de muito valor, cujo autor é o nosso preclaro colaborador Prof. Ramiro Gama. Esse selecionador, de crônicas espíritas e estudioso das vidas dos nossos oibres anônimos, destaca-se pelo seu exemplo de demonstrar os espíritas como ponto edificante dentro do Brasil. Vale a pena ler essa obra desse esforçado e inconfundível beletrista do Espiritismo.

8 — UNIÃO MUNICIPAL ESPIRITA DE FRANCA — Sob presidência do prof. Vicente Benatti Oliveira, teve lugar em data de 23 de fevereiro na Liga Espirita d'Oeste, Distrito da Estação, proveitosa reunião da UMEF, quando foi programada mais uma semana em favor da comemoração do Livro Espirita. A referida semana terá seu início dia 18 de abril (data do Livro Espirita) e seu término está previsto para a data de 25 de abril. Nessa oportunidade será feito o lançamento comemorativo de «Portas Redivivas» a obra de número cem, psicografada por Francisco Cândido Xavier.

9 — DIRETORIAS — Foram eleitos e empossados os diretores das seguintes entidades espíritas: Centro Espirita «Leopoldo Machado» — Volta Redonda. PRES.: Osvaldino Gamba; VICE: Isabel Wolf Fragozo. SCRTS: Carlos Alberto Ferreira e Luiz Antônio Leite; TSR: José Camponer Carmo. Outros cargos: Antônio R. Souza e Djalma Del Campo F. Conselho: Luiz C. Carvalho, Antônio Souza Barbosa e J. Rosa Aguiar. **LAR DOS VELHOS «PAULO DE TARSO»** — Ipatinga — MG. PRES.: Leclito Francisco Souza; VICE: Gileno Petri; SCRTS: Guilherme Vieira Costa e J. Lameira Melo; TSR: J. Amauri Carreira e Paulo Azevedo. Novais; ZLD: Estela C. Costa; Conselho: Cândido Restani, Alvin S. Pinho e Raimundo Luiz Melo.

— O CENTRO ESP. «AMOR E CARIDADE», de Barretos — PRES.: Walter Araújo Reis; VICE: Elza de Mefra; SCRTS: Auta Fuzman e Celeste Silva Esteves; TSR: Níclacio Rosa Silva e Gracinda Araújo Reis. Conselho: Maria Alves Lima, Felício Barone, Paulo Ribeiro e Humberto Baston.

Grupo Espirita «Eurípides Barsanulfo», de Aparecida de Goiânia: PRES.: Ilídio Alves Nascimento; VICE: Belizário R. Machado; SCRTS: Laide Jonas Dias e Maria Aprescida Guimarães; TSR: João Florentino Gomes e Orestino Dias Conselho: Adauto Coreia Guimarães, Francisco Alves Sobrinho e B. Machado Ribeiro.